



ESTUDO FARMACOBOTÂNICO E FITOQUÍMICO DE MATRICARIA RECUTITA (CAMOMILA)

ALANA OLIVEIRA MARQUES

alana-oli@hotmail.com

ALICE PEREIRA FREITAS

alicefreit@hotmail.com

NEURIAN SENA TRINDADE

neurian_senna@hotmail.com

CHANA DE MEDEIROS DA SILVA

csilva@unisc.br

A *Matricaria recutita*, popularmente chamada de Camomila-vulgar, é uma planta herbácea que pertence à família *Asteraceae*, sendo conhecida, também, pelos nomes populares de Camomila-alemã, Maçanilha, *Chamomille*, Matricaria Camomila, Macela, Camomila-romana, entre outras designações. A camomila é uma erva rasteira, pouco resistente e muito ramificada que cresce de vinte a cinquenta centímetros de altura. As folhas são alternas, estreitas e divididas em segmentos numerosos; os capítulos florais, que possuem uma coloração amarela, constituem uma única flor; o fruto é pequeno, liso e esverdeado. A reprodução ocorre através de sementes, e o melhor desenvolvimento acontece, preferencialmente, em clima temperado. Estudos comprovam que a camomila apresenta, entre outros, efeito antiespasmódico, antiflogístico, carminativo, calmante, cicatrizante, tônico, emoliente, refrescante, antisséptico, antialérgico e anti-inflamatório. A planta apresenta, entre outros constituintes, o óleo essencial pró-camazuleno, flavonoides, aminoácidos, ácidos graxos e sais minerais. Este trabalho teve o objetivo de realizar uma pesquisa farmacobotânica e fitoquímica acerca dessa espécie, buscando identificar sua formação tecidual e inclusões celulares, assim como detectar seus principais metabólitos secundários. Para a análise farmacobotânica, foram realizadas análises macroscópicas (para a identificação de caracteres organolépticos) e microscópicas (através de cortes histológicos e fixação em placa). Para a análise fitoquímica, preparou-se, inicialmente, um extrato etanólico por meio da técnica de extração que utiliza *soxhlet*, sendo o extrato armazenado e utilizado para as posteriores pesquisas de identificação e caracterização dos constituintes presentes no mesmo, através de reações de caracterização por meio de cromatografia em camada delgada (CCD). A partir da análise farmacobotânica, foi possível identificar a classificação taxonômica e, com esses dados, pôde-se fazer uma descrição da planta em estudo. Através da realização das reações de caracterização e da cromatografia em camada delgada, foi possível confirmar a presença dos metabólitos secundários flavonoides e taninos ambos já descritos na literatura científica para essa espécie. Os resultados confirmaram a existência de vários princípios ativos na espécie *Matricaria recutita* os quais possuem intensas propriedades medicinais, cosméticas, ornamentais e aromáticas, tornando-a uma das plantas medicinais mais populares, utilizadas e recomendadas.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS